

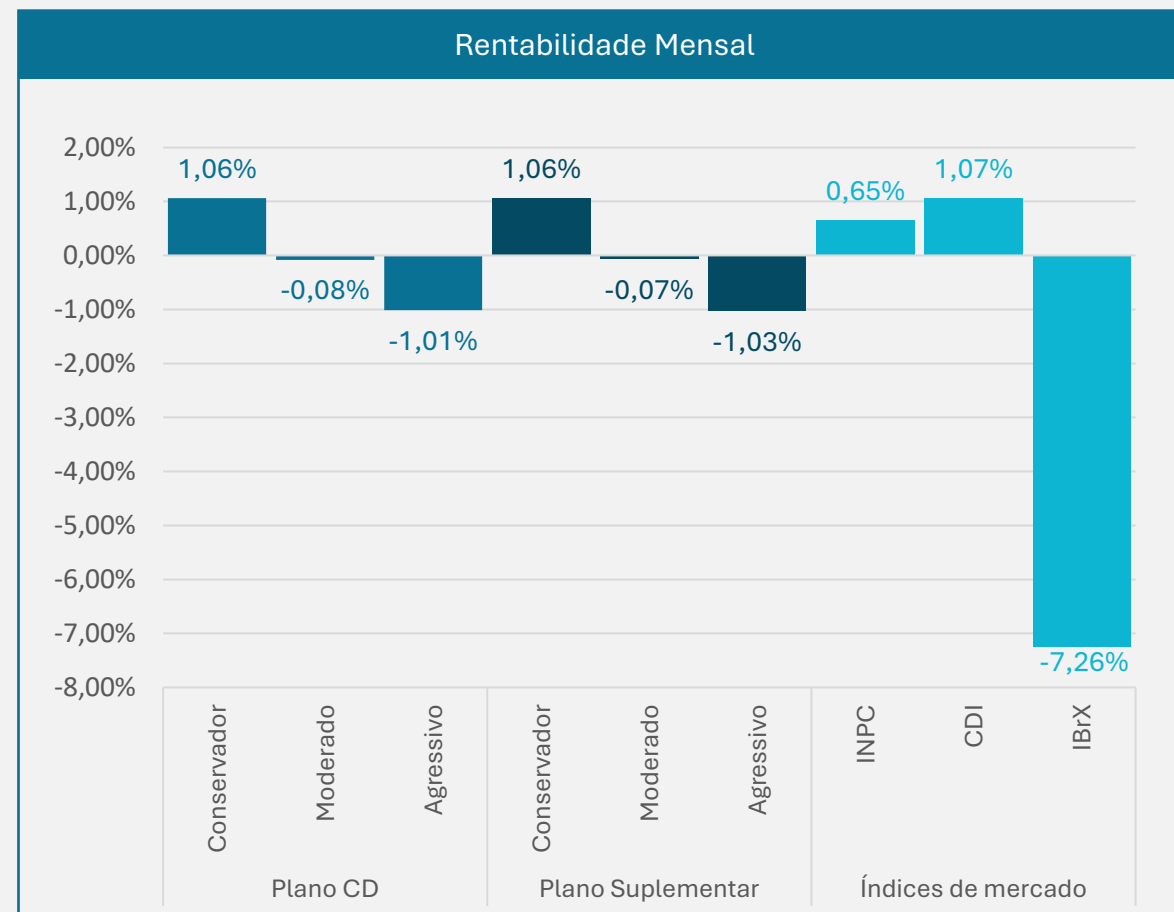


PANORAMA DE MERCADO

A guerra no Golfo Pérsico continuou sendo o direcionador dos mercados no mês. Embora o conflito tenha entrado em uma fase menos agressiva, a ausência de acordo e a limitação no Estreito de Ormuz prolongam os impactos adversos na economia global. As taxas de juros internacionais subiram, refletindo a postura mais dura dos bancos centrais frente à inflação impulsionada pelo choque de energia. Nos EUA, o Fed demonstrou preocupação com a inflação, elevando em 0,25% na curva de juros (antes eram previstos cortes). Na China, os dados de atividade evidenciaram uma desaceleração, a produção industrial registrou um avanço de 4,1%, abaixo da expectativa do mercado de 6%. Apesar do cenário conturbado, as bolsas mais expostas ao setor de tecnologia seguem em forte desempenho. Tanto os resultados quanto a perspectiva de crescimento estão impulsionando as ações ligadas à onda da IA. A bolsa da Coreia registrou alta de 28,5%, a de Tóquio 11,9% e o S&P500 5,1% no mês.

No Brasil, a inflação também sentiu os efeitos da guerra, com pressões em combustíveis, fretes e fertilizantes, impactando negativamente o mercado de juros. A expectativa de um El Niño forte, adiciona preocupação com a inflação de alimentos. O áudio vazado envolvendo Flávio Bolsonaro impactaram as expectativas eleitorais, colocando mais pressão na curva de juros. O PIB do 1º trimestre de 2026 cresceu 1,1%, superando as expectativas e reforçando o otimismo na atividade econômica, impulsionada por estímulos fiscais como a ampliação da isenção do IR. O resultado das bolsas locais não se sustentou. Enquanto a bolsa de NY, medida pelo S&P500, subiu 5,1% neste mês, o Ibovespa caminhou na direção inversa, recuando 7,3% (IBrX). O fluxo de recursos estrangeiros que vinha sustentando a bolsa local, mudou de direção, encaminhando-se para o setor de tecnologia. O câmbio manteve-se estável.

O comportamento dos mercados nas próximas semanas deverá acompanhar os desdobramentos da guerra e expectativas quanto a política monetária globalmente.





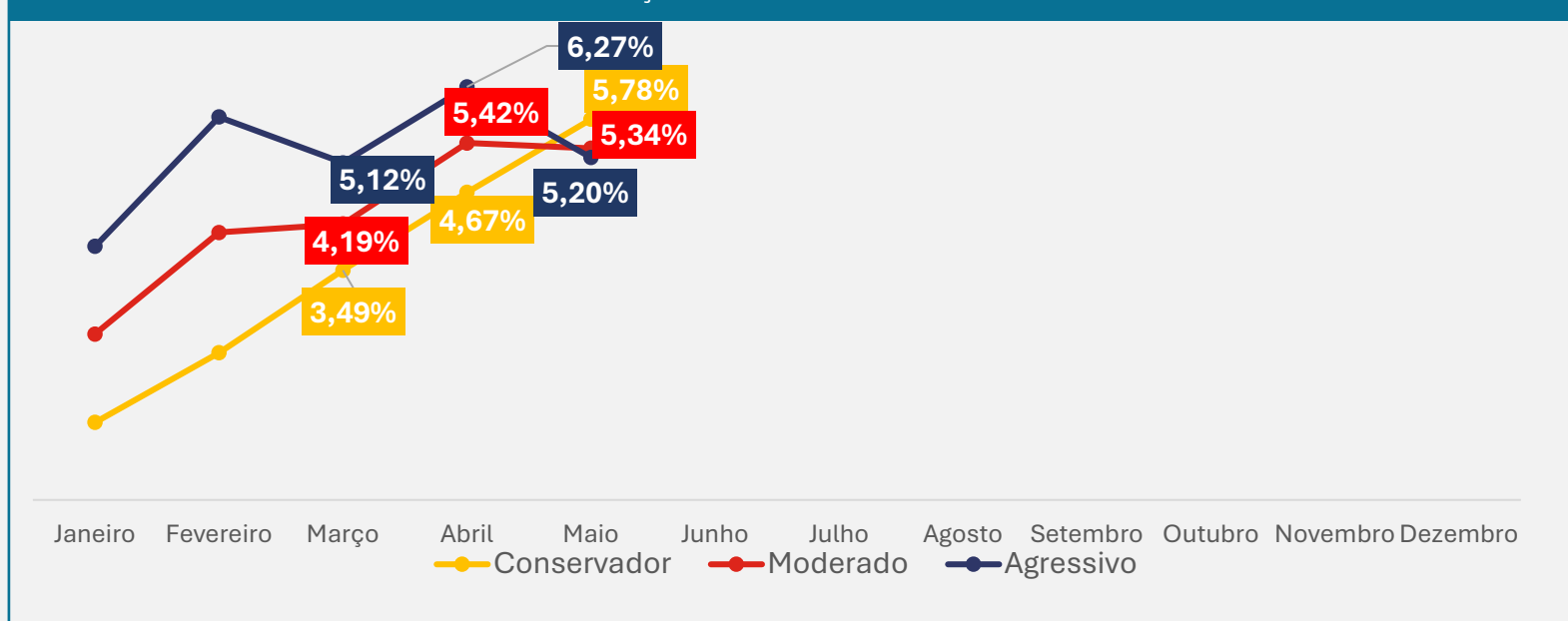
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

maio de 2026

Evolução Mensal Acumulada 2026



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,18%	1,04%	1,22%	1,15%	1,06%								5,78%
Moderado	2,52%	1,51%	0,12%	1,18%	-0,08%								5,34%
Agressivo	3,85%	1,89%	-0,66%	1,10%	-1,01%								5,20%



O perfil Conservador apresentou rentabilidade positiva no mês, alinhada ao CDI.

Os perfis Moderado e Agressivo foram impactados pelo desempenho da bolsa local e pela abertura das curvas de juros, diante de um cenário inflacionário.



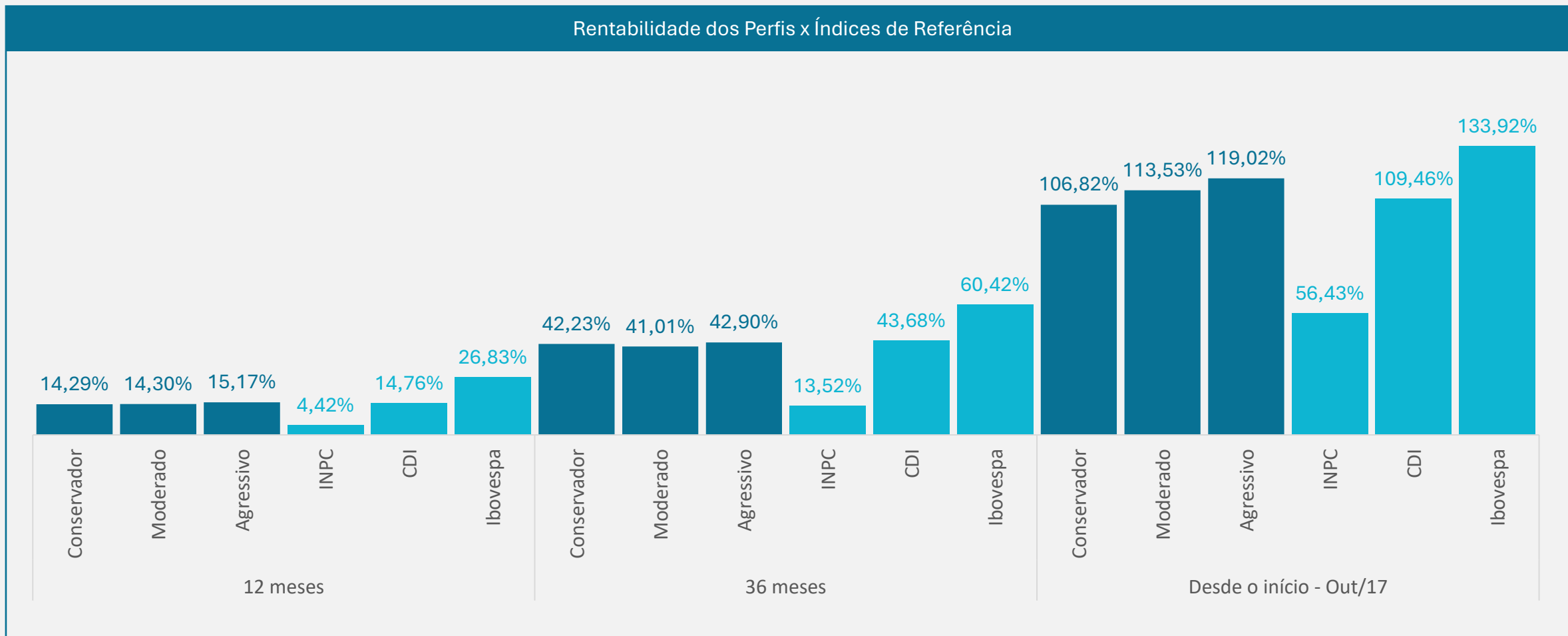
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

maio de 2026

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





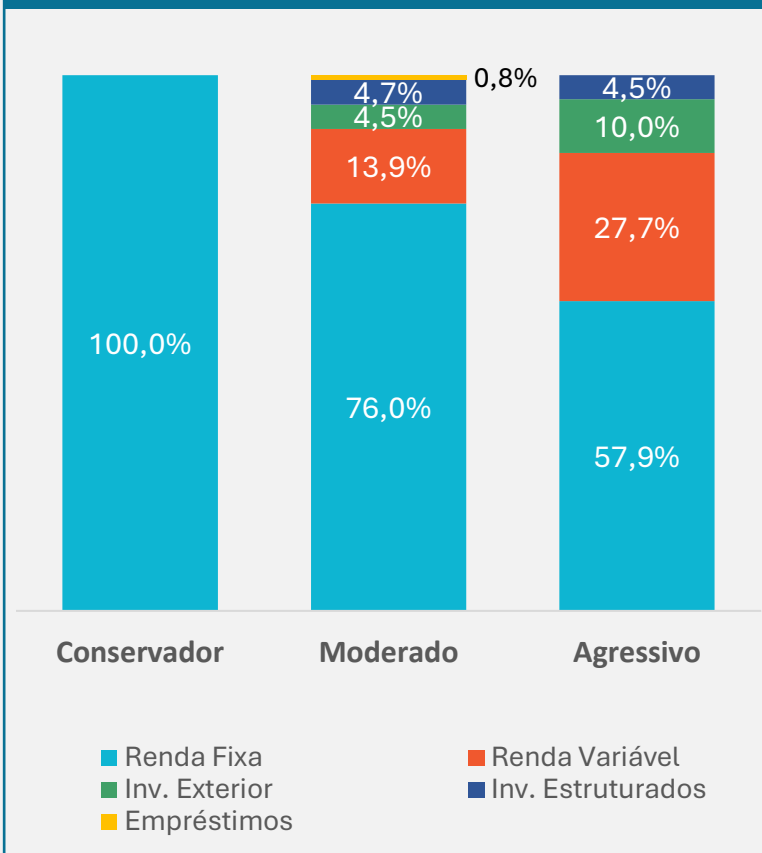
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

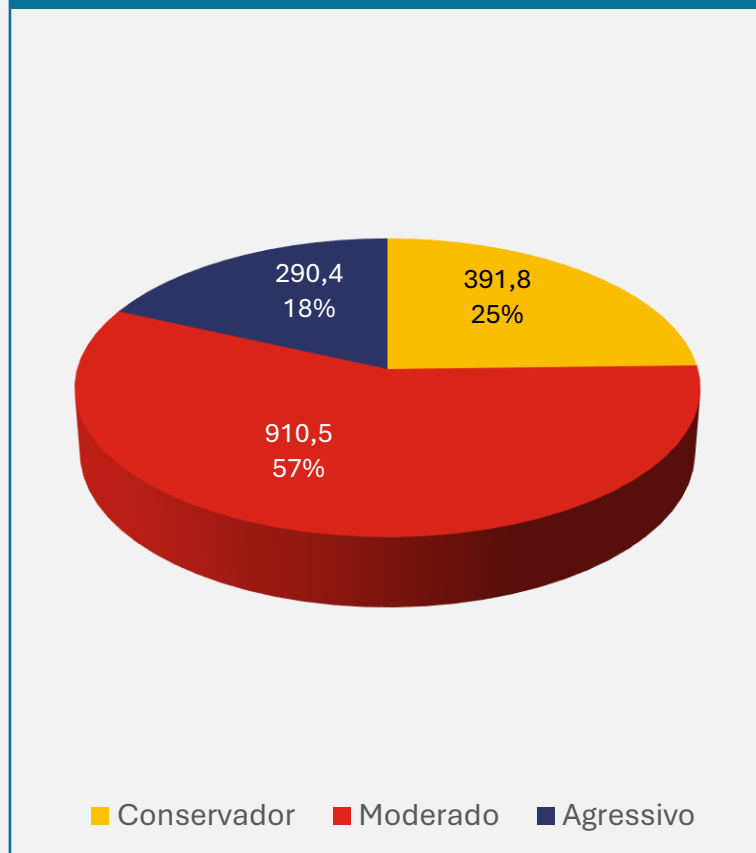
Plano CD

maio de 2026

Distribuição por classe de ativos e por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	506,2	31,78%
BNP Paribas	RF	425,0	25,95%
Bradesco	RF e MM	389,0	24,43%
Franklin	RF	132,3	8,31%
JP Morgan	IE	56,5	3,55%
Claritas	RV	21,2	1,33%
Hix	RV	22,7	1,42%
AZ Quest	RV	20,2	1,27%
Morgan Stanley	IE	12,2	0,77%
Própria	RF	7,6	0,48%
Consolidado		1.592,8	100%



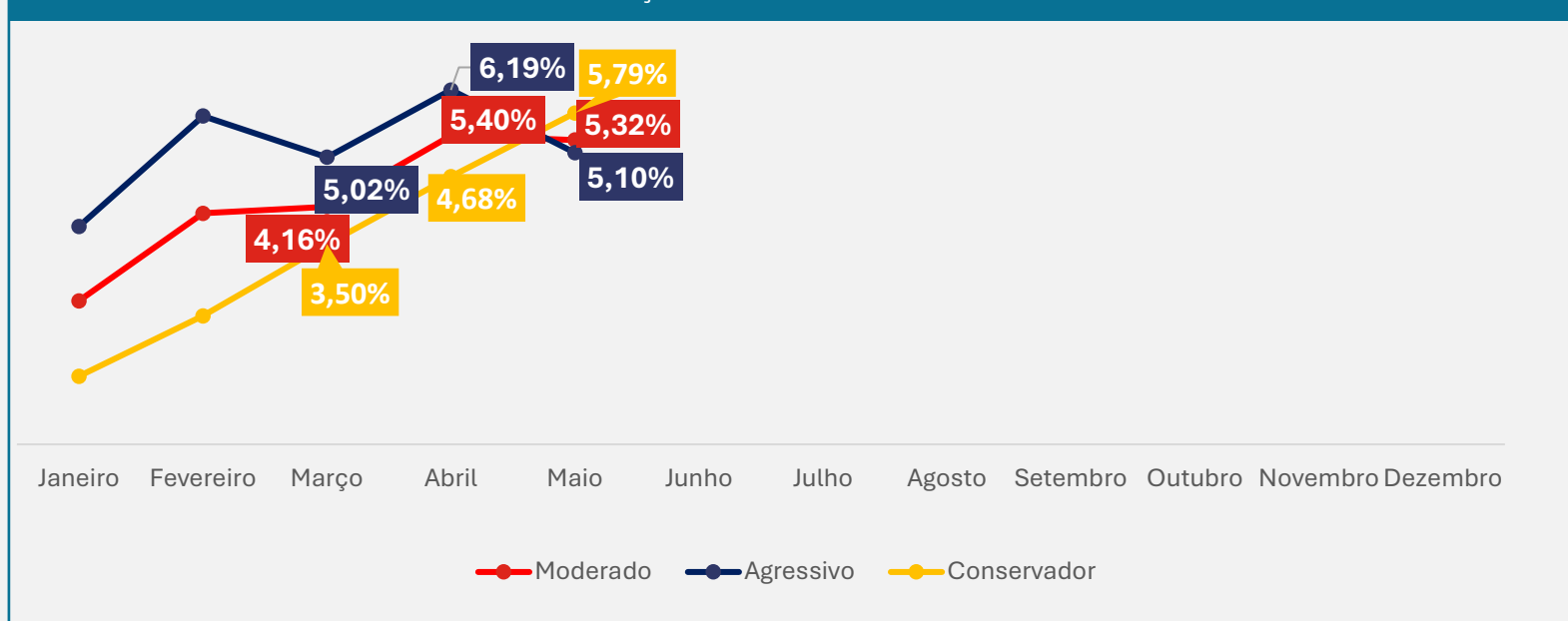
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

maio de 2026

Evolução Mensal Acumulada 2026



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,19%	1,05%	1,23%	1,14%	1,06%								5,79%
Moderado	2,51%	1,49%	0,11%	1,19%	-0,07%								5,32%
Agressivo	3,81%	1,86%	-0,68%	1,12%	-1,03%								5,10%



O perfil Conservador apresentou rentabilidade positiva no mês, alinhada ao CDI.

Os perfis Moderado e Agressivo foram impactados pelo desempenho da bolsa local e pela abertura da curva de juros, diante de um cenário inflacionário no país.



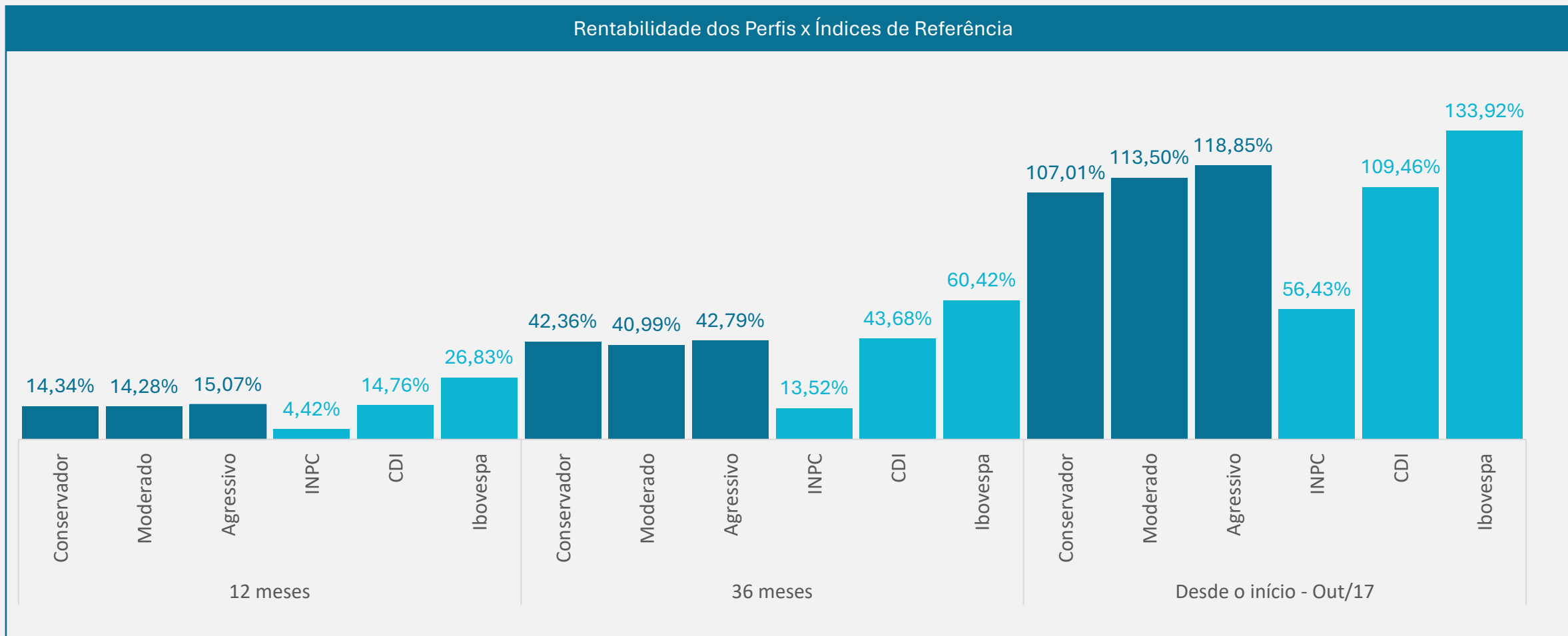
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

maio de 2026

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





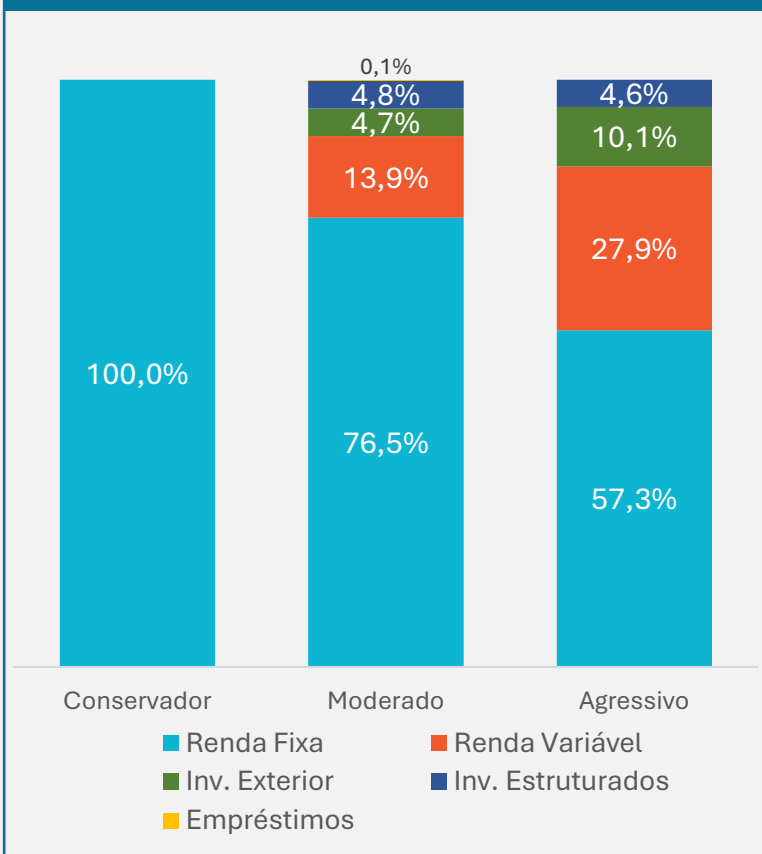
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

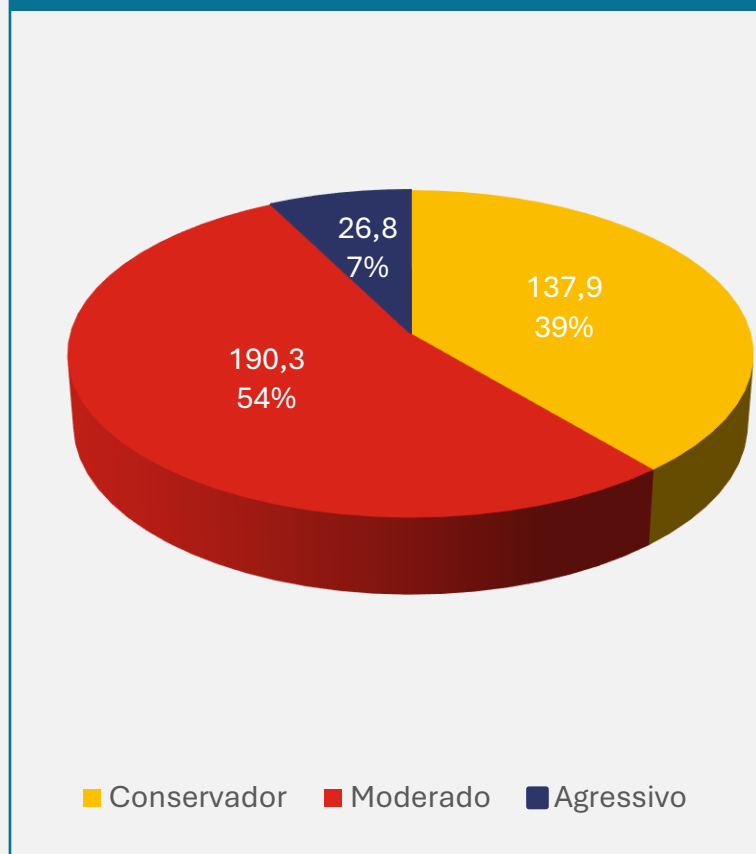
Plano Suplementar

maio de 2026

Distribuição por classe de ativos e por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	116,6	32,84%
Bradesco	RF	99,2	27,95%
BNP Paribas	RF e MM	93,7	26,39%
Franklin	RF	22,8	6,43%
JP Morgan	IE	9,3	2,61%
Hix	RV	4,1	1,15%
Claritas	RV	3,6	1,02%
AZ Quest	RV	3,4	0,96%
Morgan Stanley	IE	2,1	0,60%
Própria	RF	0,2	0,06%
Consolidado		355,0	100%



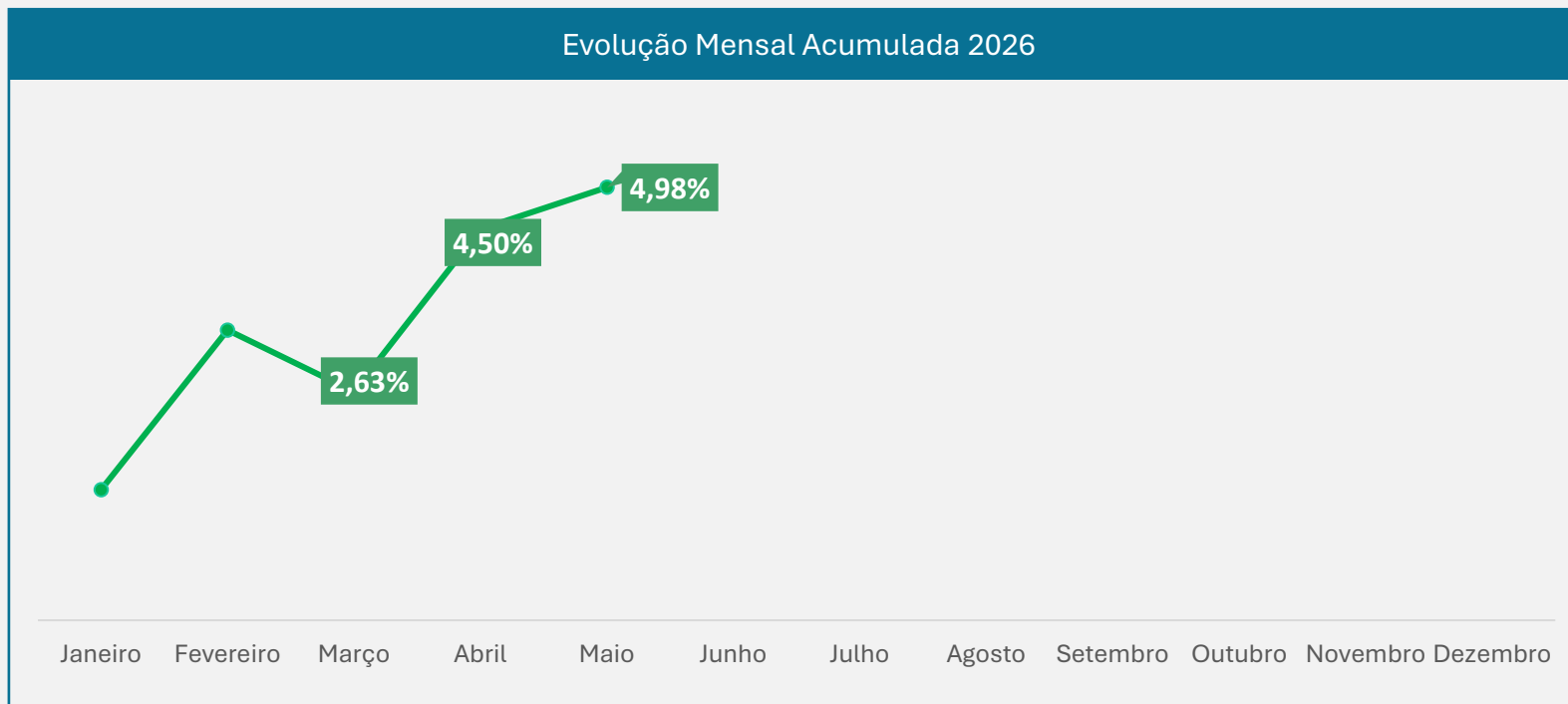
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Básico

maio de 2026

Evolução Mensal Acumulada 2026



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Plano Básico	1,50%	1,81%	-0,68%	1,82%	0,46%								4,98%



A rentabilidade do Plano Básico, embora positiva, foi impactada pelo desempenho da bolsa local e pela abertura da curva de juros.

* A estratégia de investimentos do Plano Básico segue o conceito de “cash flow matching”, cujos investimentos estão alinhados com o fluxo de pagamento dos benefícios do plano ao longo do tempo.



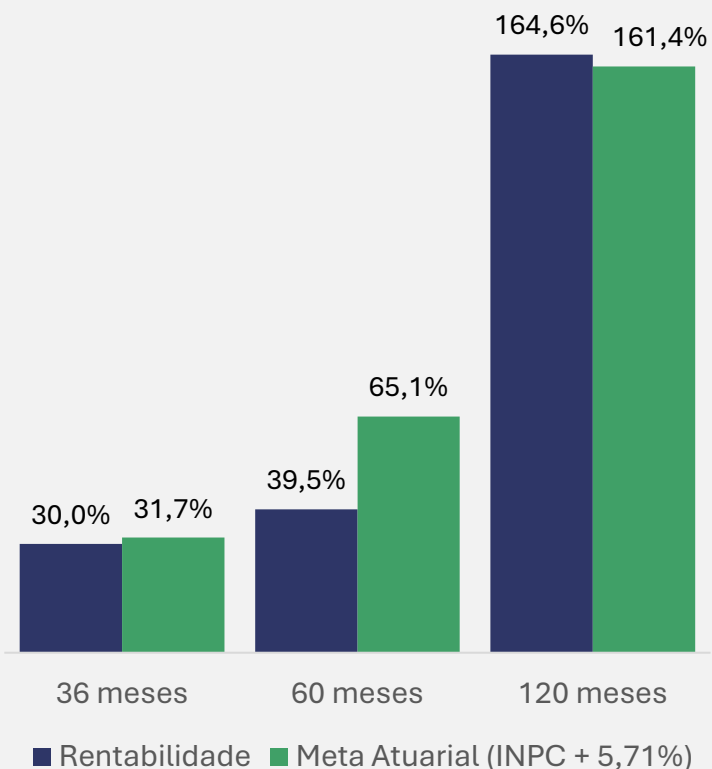
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

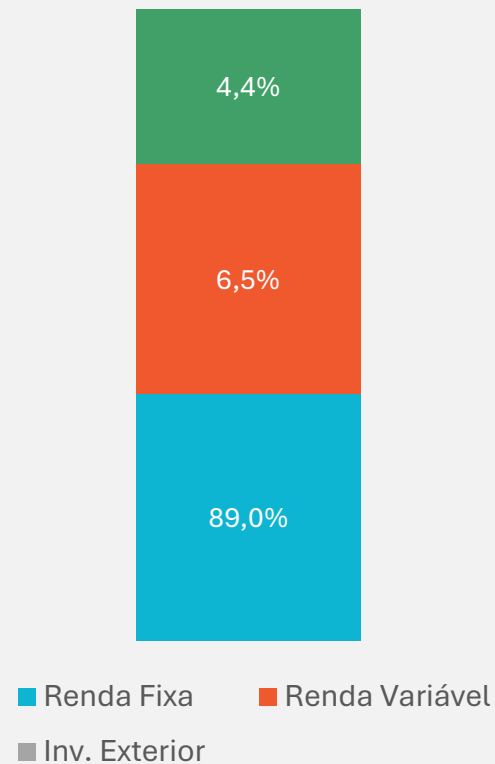
Plano Básico

maio de 2026

Rentabilidade do Plano x Meta Atuarial



Distribuição por classes de ativos



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total
Franklin	RF	531,9	69,82%
Itaú	RF e RV	179,9	23,62%
JP Morgan	IE	27,1	3,55%
Hix	RV	6,2	0,81%
Morgan Stanley	IE	6,0	0,78%
Claritas	RV	5,4	0,71%
AZ Quest	RV	5,3	0,70%
Consolidado		761,8	100%



PreviSiemens